



ORQUESTRA ENCONTRO DE CORDAS

Release Institucional • Apresentação Artística e Cultural

Música, memória e identidade brasileira por meio das cordas dedilhadas

Franca – SP • Projeto em atividade desde março de 2026

1. Apresentação

A **Orquestra Encontro de Cordas** é um projeto musical de caráter artístico, cultural, educativo e social, dedicado à valorização da música brasileira por meio das cordas dedilhadas, especialmente da viola caipira e do violão.

Formada a partir da experiência de músicos e educadores comprometidos com a preservação e a difusão da cultura musical brasileira, a Orquestra promove um espaço de convivência, aprendizagem coletiva, prática musical e valorização da memória cultural.

Sua proposta artística estabelece diálogos entre diferentes períodos, estilos e manifestações da música brasileira, articulando repertórios ligados à música caipira e sertaneja de raiz com referências da música popular brasileira e da produção contemporânea.

Mais do que uma formação instrumental, a Orquestra busca constituir-se como espaço de encontro entre pessoas, histórias e sonoridades, compreendendo a música como instrumento de formação, pertencimento, expressão cultural e fortalecimento dos vínculos comunitários.

2. Concepção artística

A identidade da Orquestra está fundamentada na sonoridade das cordas dedilhadas e na possibilidade de apresentar a música brasileira a partir de uma formação coletiva. A viola caipira ocupa lugar de destaque, ao lado dos violões e das vozes, contribuindo para uma sonoridade relacionada às tradições interioranas, às rodas de viola, às festas populares e às narrativas musicais transmitidas entre gerações.

A proposta não se limita à reprodução de uma tradição. Os repertórios são trabalhados em arranjos e interpretações que preservam suas características essenciais, ao mesmo tempo em que possibilitam novas leituras sonoras. Assim, a Orquestra aproxima tradição e contemporaneidade e amplia a comunicação com públicos de diferentes idades.

3. Repertório e diversidade musical

O repertório atual reúne aproximadamente 30 obras selecionadas por sua relevância artística, histórica e afetiva. O conjunto contempla referências emblemáticas da música caipira e sertaneja, como *Chalana*, *O Cuitelinho*, *Cabecinha no Ombro*, *Caminheiro*, *Canarinho Prisoneiro*, *Chico Mineiro*, *O Menino da Porteira*, *Cabocla Tereza*, *Asa Branca*, *Pagode em Brasília* e *Amargurado*.

Também integram a proposta canções associadas ao sertanejo e à música popular brasileira, entre elas *Estrada da Vida*, *Ainda Ontem Chorei de Saudade*, *Fio de Cabelo*, *Telefone Mudo*, *60 Dias Apaixonado*, *Não Apreendi Dizer Adeus*, *Tocando em Frente* e *A Majestade o Sabiá*.

A diversidade se amplia com obras como *Anunciação*, *Anjo do Céu*, *Primeiros Erros*, *A Sua Maneira*, *Do Seu Lado*, *Viva a Vida*, *Amor Distante*, *Amor de Primavera*, *Bem aos Olhos da Lua* e *Pura Emoção*. O repertório, portanto, constrói uma narrativa musical que transita pelas raízes da cultura brasileira e por linguagens populares reconhecidas por diferentes gerações.

Essa diversidade é uma escolha artística e cultural: evidencia a capacidade da música brasileira de estabelecer conexões entre regiões, gerações, linguagens e experiências sociais distintas.

4. Relevância cultural do repertório

As obras interpretadas pela Orquestra carregam elementos significativos da formação cultural brasileira. A música caipira e sertaneja preserva narrativas sobre a vida no campo, relações familiares, trabalho, deslocamentos, paisagens, afetos e transformações sociais.

Canções como *Chico Mineiro*, *O Menino da Porteira* e *O Cuitelinho* funcionam também como registros simbólicos de modos de vida, sentimentos e experiências compartilhadas. Ao incorporar repertórios de outros segmentos, a Orquestra cria uma ponte entre memória e contemporaneidade, permitindo que públicos distintos reconheçam músicas de sua própria trajetória e conheçam referências de outras gerações.

O projeto contribui, assim, para que o repertório tradicional seja compreendido como patrimônio cultural vivo, capaz de receber novas interpretações e continuar dialogando com o presente.

5. Direção musical e regência

Hugo Sávio Oliveira dos Santos é professor de música, violonista e maestro, com aproximadamente duas décadas de atuação musical e educacional. Sua experiência envolve regência, ensino coletivo de instrumentos de cordas, formação de grupos, elaboração de repertórios educativos e apresentações musicais.

Na Orquestra Encontro de Cordas, Hugo atua na direção musical, regência, orientação dos instrumentistas, organização dos ensaios e construção da identidade artística do grupo, articulando os aspectos pedagógicos e performáticos do projeto.

Emerson Narciso é professor, maestro, músico e multi-instrumentista, com experiência na formação musical coletiva e em projetos voltados à valorização da cultura brasileira. Sua atuação possui especial relação com a viola caipira, instrumento central na proposta da Orquestra.

Emerson contribui para o desenvolvimento musical dos participantes, adaptação e elaboração de repertórios e construção de uma linguagem coletiva baseada nas cordas dedilhadas, aproximando a tradição da viola de outras linguagens da música brasileira.

6. Formação e processo de trabalho

A Orquestra trabalha a partir de uma perspectiva de educação musical coletiva. O aprendizado acontece por meio da prática em conjunto, da escuta, da percepção musical, da organização rítmica, da repetição orientada e da construção progressiva do repertório.

- desenvolvimento da percepção e da escuta musical;
- aperfeiçoamento rítmico e instrumental;
- afinação e prática de conjunto;
- disciplina e responsabilidade no processo de ensaio;
- interpretação musical e construção coletiva;
- convivência, cooperação e valorização da cultura brasileira.

7. Ensaios e continuidade

Desde **março de 2026**, a Orquestra Encontro de Cordas mantém suas atividades de forma contínua. Atualmente, os ensaios são realizados **quinzenalmente, aos sábados, das 10h30 às 12h**, no **Centro Comunitário Amigos do Santa Maria**, em Franca/SP.

A regularidade dos encontros permite desenvolver gradualmente o repertório, aperfeiçoar arranjos, fortalecer a integração entre os músicos e preparar o grupo para apresentações públicas, atividades culturais e participação em programações institucionais.

8. Dimensão social e cultural

A Orquestra compreende a música como ferramenta de acesso à cultura, desenvolvimento humano, convivência intergeracional e valorização da identidade brasileira. A prática coletiva estimula não apenas competências artísticas, mas também cooperação, responsabilidade, escuta e pertencimento.

A viola caipira e o violão tornam-se instrumentos de aproximação entre tradição e contemporaneidade. Por meio deles, histórias musicais de diferentes contextos sociais podem ser revisitadas, reinterpretadas e compartilhadas com novos públicos.

9. Relevância artística

A relevância artística da Orquestra Encontro de Cordas está na criação de uma formação que utiliza instrumentos tradicionalmente associados à música brasileira para construir uma experiência musical coletiva e contemporânea.

A combinação de viola caipira, violões, vozes e arranjos coletivos possibilita explorar diferentes dinâmicas, texturas e possibilidades interpretativas, preservando a identidade das obras sem limitar sua renovação artística.

10. Objetivos

1. Valorizar a música brasileira e suas diferentes manifestações culturais.
2. Preservar e difundir a tradição da viola caipira e das cordas dedilhadas.
3. Promover formação musical coletiva e continuada.
4. Estimular o contato entre diferentes gerações por meio da música.
5. Ampliar o acesso à produção cultural e à prática musical.
6. Desenvolver repertórios que dialoguem entre tradição e contemporaneidade.
7. Criar oportunidades de apresentações públicas e circulação cultural.
8. Fortalecer a identidade cultural regional por meio da música.
9. Estimular convivência, cooperação e sentimento de pertencimento.
10. Contribuir para a valorização da música como instrumento de educação, memória e transformação social.

11. Potencial para apresentações e eventos

A estrutura artística da Orquestra permite sua participação em festivais, mostras, encontros musicais, projetos educativos, eventos institucionais, programações comunitárias, ações de formação de público e apresentações em espaços culturais.

O repertório diversificado possibilita adaptar a apresentação a diferentes públicos e contextos, mantendo como eixo a valorização da música brasileira.

12. Ficha artística e informações do projeto

Projeto	Orquestra Encontro de Cordas
Localidade	Franca – SP
Início das atividades	Março de 2026
Ensaios	Quinzenais, aos sábados
Horário	10h30 às 12h
Local dos ensaios	Centro Comunitário Amigos do Santa Maria
Direção / Regência	Hugo Sávio Oliveira dos Santos e Emerson Narciso
Formação	Cordas dedilhadas, com destaque para viola caipira e violões, além de vozes conforme o rep
Linguagem artística	Música caipira, sertaneja de raiz, música popular brasileira e repertórios contemporâneos

13. Considerações finais

A **Orquestra Encontro de Cordas** representa um encontro entre música, educação, memória e identidade cultural. Desde março de 2026, o projeto vem construindo, por meio de encontros quinzenais, um processo contínuo de formação e aperfeiçoamento artístico no Centro Comunitário Amigos do Santa Maria, sob a orientação dos maestros **Hugo Sávio Oliveira dos Santos** e **Emerson Narciso**.

Sua proposta parte das raízes da música caipira e sertaneja, amplia-se para diferentes expressões da música popular brasileira e estabelece uma relação direta entre tradição e contemporaneidade.

Ao reunir viola caipira, violões, vozes e prática coletiva, a Orquestra desenvolve uma linguagem própria, capaz de valorizar o patrimônio musical brasileiro sem deixar de dialogar com novos públicos e novas formas de interpretação.

Mais do que executar um repertório, a Orquestra busca manter vivas as histórias, os sentimentos e as identidades presentes na música brasileira, transformando cada ensaio em oportunidade de aprendizado e cada apresentação em espaço de encontro.

ORQUESTRA ENCONTRO DE CORDAS

Tradição que se renova • Música que aproxima • Cultura que permanece

FICHA TÉCNICA — FORMAÇÃO ATUAL

Item	Composição
Quantidade total	26 músicos
Violões	10 músicos
Violas caipiras	10 músicos
Contrabaixo	1 músico
Bateria	1 músico
Cantores	2 músicos — dupla de cantores
Regência / direção musical	Hugo Sávio Oliveira dos Santos e Emerson Narciso
Atuação dos regentes	Além da regência, os dois professores participam da execução instrumental, tocando viola caipira e violão.

Composição numérica:

10 violões + 10 violas caipiras + 1 contrabaixo + 1 bateria + 2 cantores + 2 regentes/músicos = 26 músicos.